

PMDB mineiro veta o nome de Pimenta

O presidente do PMDB mineiro, deputado Mello Freire, comunicou ao presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte, Ulysses Guimarães, que o partido não aceita a indicação do ex-líder Pimenta da Veiga para as funções de relator-geral da Comissão de Sistematização da Assembléia Constituinte.



Mello Freire — que será secretário de Agricultura no governo Newton Cardoso — seguiu orientação do governador eleito de Minas, já que na campanha eleitoral do ano passado Pimenta da Veiga não o apoiou, tendo sido um dos líderes da campanha de Itamar Franco (PL). Apesar de enfrentar o atual e o futuro governador, Pimenta da Veiga foi reeleito com quase 150 mil votos.

Apesar das restrições oficiais da direção regional do PMDB, há um movimento na bancada federal a favor da escolha do ex-líder do governo Sarney como relator-geral da importante Comissão de Constituinte. A reação de Mello Freire mostra que até agora Newton Cardoso não se conformou com a atuação dos dissidentes do PMDB estadual contra sua candidatura.

O próprio presidente regional, depois que assumir o cargo de secretário de Agricultura, deixará seu substituto em observação — se o deputado Raul Belém, dissidente dos mais ligados a José Aparecido, governador do DF, criar problemas ao governador Newton Cardoso, haverá renúncias no diretório regional dos liderados do governador, forçando, dessa forma, intervenção da direção nacional no órgão regional. Como o 1º vice-presidente do PMDB mineiro, Raul Belém terá de se submeter ao comando de Newton Cardoso, sob pena de ser destituído.

Além de Pimenta da Veiga — que seria o preferido de Ulysses Guimarães —, estão cotados para relator-geral da Comissão de Sistematização da Constituinte os deputados Bernardo Cabral (AM), Nelson Jobim (RS) e o líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP).